

NOTAS BIOGRÁFICAS

Marco Santagata é Professor de literatura italiana na Universidade de Pisa. De entre os numerosos cargos que ocupa, contam-se os de Presidente da ICON (Italian Culture on the Net), membro da Comissão Nacional Italiana da UNESCO e membro da “Commissione Nazionale per la Promozione della Cultura Italiana” do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Autor de fundamentais estudos sobre Petrarca, Leopardi, Pascoli, D’Annunzio e sobre o lirismo e o bucolismo do Renascimento, elaborou um monumental comentário ao Cancioneiro de Petrarca. Coordenou a história da literatura italiana *Il filo rosso*.

Maurizio Perugi é Professor de filologia românica na Faculdade de Letras da Universidade de Genebra. Dedicou-se à crítica textual e à filologia comparada. Em volume, editou os poemas do trovador provençal Arnaut Daniel (1978) e a *Vida de santo Alexo* em antigo francês (2000). Outros volumes: *Trovatori a Valchiusa* (1985, sobre a cultura trovadoresca de Petrarca) e *Saggi di linguistica trovadorica*. É autor, juntamente com Barbara Spaggiari, de *Fundamentos de crítica textual* (Rio de Janeiro, 2004).

Luís Quintais. Nasceu em 1968 (Agosto). Poeta, ensaísta e antropólogo a leccionar presentemente no Departamento de Antropologia da UC. Publicou os seguintes livros de poesia: *A imprecisa melancolia* (Prémio Aula de Poesia de Barcelona, Barcelona, Lumen, 1995), *Lamento* (Lisboa, Cotovia, 1999), *Umbria* (Guimarães, Pedra Formosa,

1999), *Verso antigo* (Lisboa, Cotovia, 2001), *Angst* (Lisboa, Cotovia, 2002), *Duelo* (Prémio Pen Clube Português, Prémio Fundação Luís Miguel Nava, Lisboa, Cotovia, 2004).

Vera Lúcia de Oliveira nasceu em Cândido Mota em 1958 e cresceu em Assis, no Estado de São Paulo. Desde 1983, vive na Itália, onde ensina literatura portuguesa e brasileira na Universidade de Lecce. Recebeu em 2005 o Prémio de Poesia da Academia Brasileira de Letras com o livro *A chuva nos ruídos*. A autora, que escreve tanto em português como em italiano, recebeu também outros prémios nacionais e internacionais e os seus poemas foram traduzidos e publicados em várias antologias no Brasil, Itália, Portugal, Estados Unidos, Espanha e Portugal.

Vasco Graça Moura tem extensa bibliografia publicada como poeta, romancista, ensaísta, cronista e tradutor (de Dante, Petrarca, Villon, Ronsard, Garcia Lorca, Rainer Marie Rilke, Shakespeare, Gottfried Benn, H. M. Enzensberger, Walter Benjamin, etc.). Colabora regularmente na imprensa, na rádio e na televisão, como crítico literário e comentador político. De entre os vários prémios que recebeu enquanto tradutor, recorde-se o prémio Monselice e o prémio Paulo Quintela, atribuídos às *Rimas* de Petrarca.

David Mourão-Ferreira (1927-1996). Poeta, narrador, jornalista e ensaísta, foi Professor na FLUL. Figura-chave da literatura portuguesa do século XX, recebeu inúmeros prémios, tendo ocupado, a partir de 1974, lugares de relevo na gestão do património cultural. Na sua juventude, colaborou com o Teatro-Estúdio do Salitre. Enquanto ensaísta, conferiu importante relevo à perspectiva comparatista, dispensando grande atenção à vertente italiana.

Xosé Manuel Dasilva é Professor da Faculdade de Filologia e Tradução da Universidade de Vigo. É autor de diversos estudos de crítica literária e tradutológicos, muitos deles com referência ao âmbito português. Parte da sua actividade tem como objecto de aná-

lise a obra de Camões. Tem também estudado aspectos das relações, entre as literaturas portuguesa e espanhola. Publicou os volumes, *De tão divino acento em voz humana* (*Leituras dos sonetos de Camões*) e *Babel ibérico* (*Antologia de textos críticos sobre la literatura portuguesa traducida en España*).

Roberto Gigliucci é Investigador de literatura italiana na Universidade de Roma, "La Sapienza". Dedicou-se ao estudo da lírica do Renascimento e do Barroco, ao século XX, ao expressionismo e à ideologia. Trabalhou sobre o petrarquismo, no plano filológico e interpretativo, e a obra poética de Torquato Tasso e de Giovan Battista Pigna. Editou criticamente Petrarca e Lodovico Domenichi. Acaba de publicar um estudo dedicado a Montale e à tradição do lirismo metafísico.

Rita Marnoto é Professora de literatura italiana e de literatura comparada na Faculdade de Letras da UC. Dedicou-se ao estudo da literatura portuguesa, da literatura italiana e das relações entre as duas literaturas, com incidência sobre vários períodos literários e sobre vários autores.

Manuel Cadafaz de Matos, Doutor em Estudos Portugueses pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa, é investigador e docente universitário. Como investigador, tem-se dedicado à História do Livro e da Edição no contexto da cultura europeia do Renascimento e de alguns países asiáticos de matriz cultural europeia. Como docente, é Professor na Escola Superior de Design e Professor convidado da Universidade de Barcelona. Ocupa os cargos de Presidente da direcção do Centro de Estudos de História do Livro e da Edição e de Director da *Revista Portuguesa de História do Livro*.

Gianluca Miraglia. Investigador do Centro de Tradições Populares Portuguesas da UL, licenciado em Línguas e Literaturas Modernas pela Universidade de Veneza e doutorado pela Universidade de Bolonha. Tem-se dedicado à narrativa fantástica do século XIX,

editando *Os Contos* de Álvaro do Carvalho, e à obra de Garrett. Publicou textos inéditos de Pessoa e tem abordado o problema da tradução. Actualmente estuda as relações entre literatura oral e literatura erudita.

Lenira Marques Covizzi, formada em Letras, é mestre e doutorada em Teoria Literária e Literatura Comparada pela Universidade de São Paulo. Publicou os livros, *O insólito em Guimarães Rosa e Borges. Crise da mimese -- mimese da crise* (1978) e *Lendo João Guimarães Rosa: homem plural escritor singular* (1988, 2001, em co-autoria com Edna Nascimento). Pesquisadora no Instituto de Estudos Brasileiros, trabalhou sobre a correspondência de Guimarães Rosa com os seus tradutores e participou na equipe da edição crítica de *Grande sertão: veredas*.

Lucia Wataghin é licenciada pela Universidade de Génova, mestre em Língua e Literatura Italianas e doutorada em Teoria Literária e Literatura Comparada pela Universidade de São Paulo, onde ensina Língua e Literatura Italianas. Dedicou-se ao estudo das relações literárias e culturais entre o Brasil e a Itália. Recentemente, coordenou as coletâneas *Daquela estrela à outra* (poemas de Giuseppe Ungaretti traduzidos por Haroldo de Campos e Aurora F. Bernardini, 2003) e *Brasil-Itália: Vanguardas* (2003). É editora da *Revista de Italianística*.

Valeria Giontella (1973) é arquitecta, licenciada em Veneza pelo IUAV. Vive e trabalha no Centro de Itália. Há alguns anos que se dedica ao estudo de Leon Battista Alberti. Traduziu e comentou o seu tratado *De re aedificatoria* (Torino, Arago). Tem em projecto um doutoramento sobre a figura e a obra de Giovanni Antinori.

Diplomado pelo Conservatório de Veneza, **Massimo Mazzeo** aperfeiçoou-se em viola com grandes mestres. Fez parte de algumas das mais representativas orquestras do panorama musical italiano e actuou com prestigiadas orquestras de câmara. Integra, desde 1998, a Orquestra Sinfónica Portuguesa. Em 2003 formou a orquestra barroca *Divino Sospiro*. É membro do *Quarteto Capela*.

Aldo Colonna publicou poemas e contos em *Carte segrete, Alfabeta, Paragone*, e *Nuovi argomenti*. Tem vindo a participar em vários órgãos da imprensa periódica, colaborando, actualmente, em *Il Manifesto*. Escreveu um ensaio sobre Luigi Tenco (Mondadori). Realizou uma mediametragem a partir do primeiro guião de Cesare Pavese, *Un uomo da nulla*. Tem no prelo estudos sobre os inéditos cinematográficos de Cesare Pavese e sobre o cinema de Mario Soldati (Sellerio).

Micla Petrelli (1967) é Investigadora no Departamento de Filosofia da Universidade de Bolonha e docente de Teoria da percepção e psicologia da forma na Academia de Belas-Artes de Urbino. De entre as suas publicações: *Valori tattili e arte del sensibile* (Firenze 1994), *Dell'ideale. Alcune ovvietà dell'arte all'inizio del Novecento italiano* (Firenze 2000), *Disconoscimenti. Poetica e invenzione di Fernando Pessoa* (Pisa 2005). Faz parte da redacção da revista on-line *Leitmotiv. Motivi di estetica e di filosofia delle arti*, da Universidade de Milão.

Sebastiana Fadda é licenciada pela Universidade de Milão, Mestre em Literaturas Românicas pela UL e doutoranda em Estudos de Teatro na mesma Universidade. Pertence à equipa de investigadores do Centro de Estudos de Teatro da FLUL, à Associação Portuguesa dos Críticos de Teatro e ao Conselho de Redacção da revista *Sinais de Cena*, propriedade da APCT em colaboração com o CET.